

A ESTIMULAÇÃO DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS PARA O DESENVOLVIMENTO COM CRIANÇAS DE 1 A 3 ANOS: Um estudo comparativo entre uma escola pública e uma privada.



COSTA, Nicole Garcia;

PAULINO, Amanda Paola Martins;

OLIVEIRA, Claudia Alexandre de Freitas - ORIENTADORA.

PEDAGOGIA

INTRODUÇÃO

Por um longo período, considerou-se que o ensino alicerçava no professor. Portanto com as novas descobertas o ensino teve mais autonomia, tendo em vista que não depende só da transmissão de conhecimento, mas tendo por base o conhecimento do aluno, colocando o papel do professor como estimulador das inteligências, analisando formas de utilizar as ferramentas postas no meio em que cada aluno está inserido.

Para Antunes (2012) pesquisas em neurobiologia apontam a existência de áreas do cérebro que correspondem a determinadas cognições como se cada ponto do cérebro correspondesse a um setor, que localiza uma competência do processamento de informações.

De acordo com Howard Gardner, que publicou suas primeiras pesquisas em 1983, essas áreas seriam oito pontos diferentes em que guardariam as Inteligências Múltiplas. O ser humano, portanto, poderia ser estimulado de acordo com a parte na qual ele tem mais habilidades. Sendo elas: a inteligência linguística ou verbal, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésica corporal, naturalista e as inteligências pessoais, isto é, a intrapessoal e interpessoal. Embora estas inteligências sejam, de certo modo, independentes umas das outras, elas dificilmente funcionam isoladas.

O objetivo desta pesquisa é comparar o estudo feito em uma escola pública e uma privada sobre os estímulos das inteligências múltiplas no desenvolvimento com crianças de 1 a 3 anos.

Optou-se por fazer uma observação participante, no qual os alunos serão analisados de forma subjetiva, estudando suas particularidades, experiências individuais e coletivas, de forma qualitativa. A pesquisa será realizada pelas autoras em uma escola pública e uma privada, localizadas no centro da cidade de Ubá-MG, onde são estagiárias e atuantes na sala de maternal 2 e sala de maternal 3 com 14 alunos cada uma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados referem-se a um público, com uma amostra total de 28 alunos, que possuem entre 2 e 3 anos de idade, atuantes nas turmas de maternal dois e três das escolas da rede privada e pública, respectivamente. A avaliação ocorreu na forma de observação dos participantes durante a atividade proposta pelas autoras e, assim, conseguiram captar em qual área o aluno precisará de mais estímulos para a ampliação do seu desenvolvimento.

A atividade foi realizada sobre a música "Imitando os animais", da Xuxa. Os alunos tiveram que cantar e imitar os animais, na forma corporal e de sons, e em seguida receberam giz para ilustrar, no chão do pátio, o animal que mais gostaram de imitar e por qual motivo.

Essa atividade demonstrou habilidades em todas as inteligências, ampliando a cognição dos alunos, quando bem explorada pelo professor. Na Inteligência Linguística, trabalhou-se o estímulo ao canto, imitação dos sons, audição de palavras novas e narrativas interativas. Na Inteligência Lógico-Matemática a comparação dos animais, enumeração das partes do corpo e estímulo verbal da ordenação dos animais maiores e menores.

A Inteligência Espacial traz a capacidade de recriar as percepções visuais, imitação facial, trabalho da espacialidade e noções de direcionalidade. Na Inteligência Musical há a ampliação do domínio auditivo, percepção de intensidade e diferentes tipos de sons. Na Inteligência Cinestésica Corporal, a estimulação do equilíbrio, mímicas e interpretações dos movimentos.

Na Inteligência Naturalista observa-se a capacidade de descoberta, o encanto pelo mundo natural, relações de amizade e a sensibilização para a proteção ambiental. E nas Inteligências Interpessoais e Intrapessoais, a socialização, compreensão do outro, compartilhar de sua admiração pelas descobertas e respeito ao espaço da criança.

Desta forma obteve-se os seguintes resultados, em relação ao valor total: 15% dos participantes da escola privada e 20% da escola pública, sofreram maiores obstáculos para desenvolver quesitos nas Inteligências Lógico-Matemática, Espacial, Musical, Interpessoais e Intrapessoais. Ainda, 45% da escola privada e 50% da escola pública, possuíram alguma dificuldade na realização de algum passo da atividade, sofrendo alterações nas Inteligências Linguísticas e Lógico-Matemática. Por fim, 40% dos alunos da escola privada e 30% da escola pública não tiveram qualquer dificuldade na realização das atividades propostas.

De acordo com a atividade aplicada foi possível observar que o meio em que o aluno está inserido influencia muito no resultado. Apesar de alguns dados ficarem bem próximos, observa-se que os alunos da escola privada são um ano mais novos que os da escola pública e estão com o desenvolvimento bem acurado para a idade.

Para Libâneo (1994, p.83) o ensino tem, portanto, como função principal assegurar o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos do saber escolar e, através desse processo, o desenvolvimento dessas capacidades cognitivas dos alunos.

CONCLUSÃO

Ao desenvolver a pesquisa vimos a importância da estimulação das Inteligências Múltiplas para o amadurecimento cognitivo e a melhoria no processo de ensino e atividades diárias.

Ficou evidente que existem vários fatores que influenciam no progresso dos alunos, e o meio de inserção e de estimulação é o principal dentro dessa pesquisa. Cabe ao educador analisar dentro das atividades propostas em qual área seu aluno se mostra com mais dificuldade e, assim, estimular a inteligência necessária para que ocorra um equilíbrio.

Por fim, ao observar os alunos terem suas inteligências exploradas, através de jogos e brincadeiras devidamente orientadas, vê-se a melhoria dos alunos em suas dificuldades diárias, na autonomia e no seu processo de ensino-aprendizagem, sendo essencial na vida atual e futura do aluno.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 17ª Ed. Campinas: Papyrus, 1998.

ARMSTRONG, T. **Inteligências Múltiplas na sala de aula**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

BRASIL, MEC/SEF. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**. Brasília, 1998.

BRENNAND, E. G. G.; VASCONCELOS, G. C. **O Conceito de potencial múltiplo da inteligência de Howard Gardner para pensar dispositivos pedagógicos multimidiáticos**. *Ciências & Cognição*; Vol. 05, Ano 02, p. 19-35, 2005.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MATTOS, M.; SILVA, M. J. **A aprendizagem na educação de crianças e adolescentes**. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2015.

ROCHA, Rita de Cássia Luiz. **História da Infância: reflexões acerca de algumas concepções correntes**. Paraná: *Analecta*; v. 3, n. 2, p.51-63, 2002.